

O RENASCIMENTO

MUDANÇAS NA SOCIEDADE

O período da mudança do feudalismo para o capitalismo causou várias modificações também nas artes, no pensamento e no conhecimento científico. Visto que as transformações começadas na Baixa Idade Média estimularam a Revolução Comercial na idade moderna. Essas mudanças eram influenciadas pela expansão comercial, reforma religiosa e ao absolutismo político. Abrangeram os séculos XIV até XVI, chamado assim de *renascimento cultural*.

Esse movimento de origem burguesa destacava uma cultura laica, ou seja, sem a interferência da igreja. Já que para ela, sentimentos como alegria, prazer, riso eram ligados a coisas inferiores. As tentativas de explorar a ciência era considerado heresia. O renascimento abriu uma porta para o conhecimento e os estudos. Devido a preocupação maior dos renascentistas ser a vida humana, este movimento também foi chamado de **Humanismo**.

HUMANISMO

O humanismo era a valorização de matérias que envolviam a vida humana, como matemática, línguas, história e filosofia laica. Procurava nas pessoas suas belezas, seus aspectos positivos, ou seja, aspectos mais ligados ao pensamento burguês do que ao da igreja.

O humanismo, ou seja, o homem sendo o centro das atenções, do universo, daí o termo Antropocentrismo.

A paixão pelos clássicos gregos volta a surgir. Um detalhe importante, o fato de ser estar valorizando qualidades humanas não quer dizer que o homem renascentista tenha se tornado ateu. Ao contrário, ele manteve a idéia de que o criador de todas as coisas foi Deus. Ele simplesmente mudou a maneira de pensar sobre estas criações. A terra passa a ser um lugar de maravilhas e não mais de sofrimento, como no pensamento medieval.

MOTIVOS PARA SURGIR O RENASCIMENTO

O renascimento foi um movimento urbano, visto que foi muito bem apoiado pelos burgueses. Era a expressão do povo que habitava as cidades livres. Os primeiros focos renascentistas foram nas cidades italianas. Visto que viviam do comércio, entre elas estavam: Veneza, Pisa, Gênova e Florença. Estas cidades receberam uma forte influência dos sábios bizantinos, que haviam fugido de Bizâncio, por causa dos conflitos religiosos.

Outro fator que contribuiu para o renascimento foi o surgimento dos **mecenas**, estes eram ricos que patrocinavam os artistas renascentistas. Alguns o faziam apenas como forma de ajuda, ou investimento pessoal, outro também queria ganhar prestígio social. Alguns mecenas destacados foram: os Médicis, em Florença, e os Sforza, em Milão.

Além da influencia dos sábios bizantinos, havia os árabes que mantinham contatos comerciais com os italianos.

Em 1450, Johannes Gutenberg, criou a impressão mecânica, através do uso de tipos móveis de metal. Essa invenção facilitou a vida dos apaixonados por livros, já que o trabalho de um copista era manual e demorava muito para a conclusão da obra.

Mesmo com essa invenção o livro ainda não se tornou popular, por que sua fabricação ainda era cara e de difícil acesso para a população em geral.

Um fator importante sobre o renascimento é que ele foi um movimento de caráter elitista, intelectual e artístico, por isso suas obras estavam a disposição somente para os ricos.

As características do renascimento foram:

» **O retorno a cultura clássica** – o pensamento renascentista originou-se da reflexão sobre os textos greco-romano juntamente com a herança dos valores medievais.

» **Antropocentrismo**- o homem passa a ser o centro de tudo. Não é uma tomada do lugar de Deus como o criador, mas sim de uma valorização pessoal e de suas qualidades, antes negadas pelo pensamento medieval.

» **O ideal de universalidade**- para os renascentistas a pessoa podia conhecer tudo que lhe fosse apresentado. O ser humano ideal era aquele que conhecia todas as ciências e todas as artes.

FASES DO RENASCIMENTO

O renascimento abrangeu os séculos XIV até XVI. Cada século com sua fase.

Trecento foi denominado período dos anos trezentos, ou seja, século XIV; **Quattrocento** abrangeu os anos quatrocentos, ou seja o século XV; e **Cinquecento** que corresponde aos anos quinhentos, sendo o período mais criativo, de 1500 a 1550.

Agora veja os detalhes de cada fase.

TRECENTO – XIV

Foi marcado pelas mudanças nas artes plásticas e nas letras. No primeiro caso o mais destacado representante foi **GiOTTO**, que saiu do tradicional medieval para fazer do homem e da vida o destaque em suas obras, colocando individualidade e um aspecto mais humano para elas.

Nas letras, ocorre o uso da língua italiana. Os autores de destaque são:

Petrarca e Giovanni Boccaccio.

QUATTROCENTO – XV

Devido à influência greco-romana, ressurgiu as línguas clássicas e o paganismo.

Com o apoio de Lourenço de Médicis é fundada a escola filosófica neoplatônica em Florença. A técnica a óleo foi introduzida nas pinturas. Alguns dos representantes foram: Masaccio, Sandro Botticelli e Leonardo da Vinci.

Masaccio: dava realismo aos seus trabalhos, além de dar volume e peso, estes vindos de princípios básicos da arquitetura e da escultura.

Sandro Botticelli: representava figuras leves, quase imateriais em suas pinturas. Elas representavam a beleza neoplatônica, tendo a união entre o paganismo e o cristianismo. Um exemplo: O nascimento de Vênus.

Leonardo da Vinci: este foi o mais completo e famoso artista renascentista. Ele ficou no meio termo. Visto que viveu entre o quattrocento e o cinquecento. Ele incorporou em suas obras as tendências de cada período. Foi pintor, escultor, urbanista, engenheiro, músico, filósofo, físico e botânico.

CINQUECENTO – XVI

Nesta época o uso do idioma italiano foi bem sistematizado. A escrita ganha destaque. Um poeta famoso foi **Nicolau Maquiavel**, que inovou no campo político. Sua maior obra foi *O Príncipe*, onde há a defesa de um estado forte, independente da igreja, com um governo absolutista onde tudo pode ser justificável, para o poder.

Outro famoso desse período foi **Michelangelo Buonarroti**, recebeu o título de "gigante do renascimento", por causa do destaque nas pinturas, esculturas, arquitetura e obra poética. Destacava sentimento como a dor e a paixão.

No final do século XVI, o renascimento italiano começa a perder seu poder. Um dos motivos foi a quebra do monopólio comercial italiano pelas grandes navegações e descobertas. Isso transferiu o pólo econômico e comercial europeu para o Atlântico.

Mesmo estes novos centros comerciais foram influenciados pelos italianos. Nesse mesmo período surge na Itália a Contra-reforma (movimento católico contra os protestantes). Roma foi seu ponto de partida, que também tinha ideias antirrenascentistas.

Então no geral, temos como representantes do renascimento cultural, no campo das artes plásticas:

- » Sandro Botticelli (1444-1510)
- » Leonardo da Vinci (1452- 1519)
- » Michelangelo Buonarroti (1475- 1564)
- » Rafael Sanzio (1483- 1520)

Na literatura:

- » Dante Alighieri (1265-1321)
- » Giovanni Boccaccio (1313-1 375)
- » François Rabelais (1494 – 1553)
- » Luís de Camões (1524 – 1580)
- » Miguel de Cervantes (1524 – 1580)
- » William Shakespeare (1564-1616)

Seus pensadores:

- » Erasmo de Roterdã (data incerta)
- » Nicolau Maquiavel (1469- 1527)
- » Thomas Morus (1480 – 1535)

RENASCIMENTO CIENTÍFICO

Começa a criar raízes no século XVI, onde ocorre o desenvolvimento de vários ramos da ciência. A contribuição do renascimento foi o aprimoramento da observação e da experimentação. Com isso as práticas científicas avançaram.

Os destaques do renascimento científico foram para Leonardo da Vinci e Nicolau Copérnico. Da Vinci, como já mencionado teve habilidades em muitos campos da ciência e com isso inventou muitos instrumentos, inclusive bélicos, em outros casos ele aprimorou mecanismos.

Copérnico deu sua contribuição no aumento no conhecimento da matemática, mecânica e astronomia. Criou a teoria heliocêntrica, onde afirmava que a terra gira em torno do sol , indo contra a idéia medieval , que a terra era centro do universo.

As ciências naturais também progrediram.

Na medicina, Miguel de Servet, e William Harvey, descobriram o funcionamento da circulação sanguínea. Ambroise Paré, defendeu a ligação das artérias, em vez da tradicional cauterização

para estancar hemorragias, e André Vesálio , o “pai da anatomia” que publicou o primeiro livro sobre a anatomia humana.

O renascimento tirou da igreja o poder e o direito de dar explicações sobre a criação e a vida. A experimentação era então o meio vigente para achar respostas e entender a realidade. Mesmo tendo a contra-reforma, esta não pode mais conter o avanço da ciência.